

OFICINA DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE NA SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Fernando Muniz Clarindo*, João Viterbo Souto Barbosa, Midian Constantino Teixeira,
Davi Lopes Santos, Sheila Marcia de Araújo Fontenele
Universidade Estadual do Ceará - UECE

Objetivos: Relatar a experiência de estudantes da área da saúde após a realização de uma oficina de emergências em saúde, com práticas de IOT, BLS E OVACE, com aulas teórico-práticas e o uso da simulação realística.

Relato de experiência: A oficina aconteceu na Universidade Estadual do Ceará, campus Itaperi, entre os dias 26 e 28 de setembro de 2023, onde abordou a crucial necessidade de treinamento em habilidades fundamentais de suporte à vida e teve como público principal os estudantes da área da saúde. Esse evento abordou o ensino de Obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE), Suporte Básico de Vida (BLS) e, também, a Intubação Orotraqueal (IOT). Essas habilidades desempenham um papel vital no atendimento de emergência e são especialmente relevantes para acadêmicos de cursos na área da saúde. Através de uma metodologia ativa, a simulação clínica foi empregada como base principal de ensino. Cada dia da oficina foi dedicado a uma técnica específica. A capacitação se iniciou com uma explanação teórica detalhada sobre a técnica abordada no dia e um checklist de desempenho, preparando os participantes para a realização do momento prático. Após essa explicação teórica, os participantes foram divididos aleatoriamente em grupos de três pessoas para realizar as simulações práticas sob orientação. Ao iniciar a atividade, os participantes praticaram e repetiram as técnicas até que todos estivessem proficientes na técnica abordada. Ao término de cada sessão, foi realizado um pós-teste individual. Esse teste foi disponibilizado via google forms e, também foi implementado de maneira lúdica, utilizando a plataforma “Kahoot”. O foco principal esteve em assegurar que os participantes não apenas compreendessem os conceitos, mas conseguissem aplicá-los eficazmente em emergências. Com as respostas dos formulários, pôde-se perceber que os estudantes saíram da oficina com total proveito da oficina e com o conhecimento consolidado acerca das técnicas abordadas.

Conclusão: A realização dessa oficina além de ter abordado técnicas de extrema importância para o contexto de uma emergência em saúde, as abordou utilizando uma metodologia mais eficaz e que proporcionou uma melhor solidificação do aprendizado aos seus participantes, garantindo que todos eles saíssem da oficina com uma bagagem maior de conhecimento sobre as técnicas simuladas na oficina e preparados para atuar em um contexto de emergência. Além disso, os estudantes puderam desenvolver e colocar em prática aspectos de liderança, trabalho em equipe, capacidade de raciocínio e planejamento para tomada de decisões, características essas muito importantes para um profissional da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, técnicas, metodologia ativa.